

Duração : 2 h e 30m

Exame

1. (5 val) Para cada α pertencente a \mathbb{R} , considere a matriz

$$A_\alpha = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 2 & 1 & 1 & -2 \\ 1 & 0 & \alpha - 2 & -1 \\ -5 & -1 & -4 & \alpha + 2 \end{bmatrix}.$$

- (a) Determine, em função do parâmetro real α , a dimensão e bases do espaço das linhas e do espaço nulo de A_α .
- (b) Determine uma decomposição LU de A_2 .
- (c) Seja $B = A_5$. Calcule o determinante de B e de $3B^{-1}$.

2. (1.5 val) Diga, justificando, se é verdadeira ou falsa a afirmação seguinte

$$\langle (3, 2, 2, 1), (0, 2, -1, -2) \rangle = \langle (1, 2, 0, -1), (-1, 0, -1, -1), (2, 2, 1, 0) \rangle.$$

3. (5 val) Considere o espaço vectorial real \mathbb{R}^4 e os seus subespaços

$$F = \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 = x_2 + x_3, x_3 = x_4\}$$

e

$$G = \langle (1, 1, -3, -1), (-3, -1, 1, -1), (5, 1, 1, 3) \rangle.$$

Determine

- (a) Uma base de F .
- (b) Uma base de G .
- (c) Uma base de $F \cap G$.
4. (4.5 val) Considere no espaço vectorial real \mathbb{R}^4 , munido do produto interno canónico, o subespaço $W = \langle (0, 1, 0, 1), (-1, 0, 1, 0), (0, 1, 1, 1) \rangle$ e o vector $v = (1, 1, 3, 3)$.
- (a) Determine uma base ortogonal de W .
- (b) Exprima o vector v como soma de um vector de W com um vector de W^\perp .
- (c) Determine a dimensão e uma base ortogonal de W^\perp .

V. s. f. f.

5. (2 val) Considere o espaço vectorial real $M_{n \times 1}(\mathbb{R})$ munido de um produto interno. Sejam $A, B \in M_{n \times n}(\mathbb{R})$ tais que

$$X|Y = (AX)|(BY),$$

para quaisquer $X, Y \in M_{n \times 1}(\mathbb{R})$.

(a) Mostre que as matrizes A e B são invertíveis.

(b) Mostre que, para quaisquer $X, Y \in M_{n \times 1}(\mathbb{R})$,

$$(A^{-1}X)|Y = X|(BY).$$

6. (2 val) Enuncie e demonstre o Teorema do completamento.

1 -

$$A_\alpha = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 2 & 1 & 1 & -2 \\ 1 & 0 & \alpha-2 & -1 \\ -5 & -1 & -4 & \alpha+2 \end{bmatrix} \xrightarrow{\substack{-2 \times R_1 \\ -1 \times R_3 \\ 5 \times R_4}} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & \alpha-3 & 0 \\ 0 & -1 & 1 & \alpha-3 \end{bmatrix} \xrightarrow{1 \times R_4} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & \alpha-3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & \alpha-3 \end{bmatrix} = A'_\alpha$$

a) I) Se $\alpha \neq 3$, $R(A_\alpha) = 4$ logo, pelos Prop. 3.7.9 e 3.7.17,

$\rightarrow \dim L(A_\alpha) = 4$, sendo $((1, 0, 1, -1), (0, 1, -1, 0), (0, 0, \alpha-3, 0), (0, 0, 0, \alpha-3))$ uma base de $L(A_\alpha)$

observação:

$\dim C(A_\alpha) = 4$ e $((1, 2, 1, -5), (0, 1, 0, -1), (1, 1, \alpha-2, -4), (-1, -2, -1, \alpha+2))$ é uma base de $C(A_\alpha)$

Observe-se que, como $\dim L(A_\alpha) = \dim C(A_\alpha) = 4 = \dim \mathbb{R}^4$ e $L(A_\alpha)$ e $C(A_\alpha)$ são subespaços de \mathbb{R}^4 podemos concluir que $L(A_\alpha) = \mathbb{R}^4 = C(A_\alpha)$, portanto qualquer base de \mathbb{R}^4 é base de $L(A_\alpha)$ e de $C(A_\alpha)$, neste caso.

$\rightarrow \dim N(A_\alpha) = 4 - R(A_\alpha) = 4 - 4 = 0$, logo \emptyset é base de $N(A_\alpha)$.

II) se $\alpha = 3$, temos

$$A'_\alpha = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Neste caso $R(A'_\alpha) = 2$, logo, pelos Prop. 3.7.9 e 3.7.17,

$\rightarrow \dim L(A_3) = 2$, sendo $((1, 0, 1, -1), (0, 1, -1, 0))$ uma base de $L(A_3)$
 (obs: $\dim C(A_3) = 2$, sendo $((1, 2, 1, -5), (0, 1, 0, -1))$ uma base de $C(A_3)$)

$\rightarrow \dim N(A_3) = 4 - 2 = 2$

$$\begin{aligned} N(A_3) &= \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 = -x_3 + x_4 \text{ e } x_2 = x_3\} \\ &= \{(-x_3 + x_4, x_3, x_3, x_4) : x_3, x_4 \in \mathbb{R}\} \end{aligned}$$

$$N(A_3) = \{x_3(-1, 1, 1, 0) + x_4(1, 0, 0, 1) : x_3, x_4 \in \mathbb{R}\}$$

$$= \langle (-1, 1, 1, 0), (1, 0, 0, 1) \rangle.$$

Se $\alpha, \beta \in \mathbb{R}$,

$$\alpha(-1, 1, 1, 0) + \beta(1, 0, 0, 1) = (0, 0, 0, 0) \Rightarrow (-\alpha + \beta, \alpha, \alpha, \beta) = (0, 0, 0, 0)$$

$$\Rightarrow -\alpha + \beta = 0 \wedge \alpha = 0 \wedge \alpha = 0 \wedge \beta = 0 \Rightarrow \alpha = 0 \wedge \beta = 0$$

$$\therefore ((-1, 1, 1, 0), (1, 0, 0, 1)) \text{ e l. indep.}$$

$$\left. \begin{array}{l} N(A_3) = \langle (-1, 1, 1, 0), (1, 0, 0, 1) \rangle \\ ((-1, 1, 1, 0), (1, 0, 0, 1)) \text{ l. indep.} \end{array} \right\} \Rightarrow \boxed{\begin{array}{l} ((-1, 1, 1, 0), (1, 0, 0, 1)) \text{ e} \\ \text{base de } N(A_3) \end{array}}$$

b)

$$A_2 = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 2 & 1 & 1 & -2 \\ 1 & 0 & 0 & -1 \\ -5 & -1 & -4 & 4 \end{bmatrix} \xrightarrow{\substack{-1 \cdot R_1 \rightarrow R_2 \\ -5 \cdot R_1 \rightarrow R_4}} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & -1 & 1 & -1 \end{bmatrix} \xrightarrow{1 \cdot R_3 \rightarrow R_4} \underbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix}}_U$$

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \\ -5 & -1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad (\text{consequência da observação 1.8.10})$$

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \\ -5 & -1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \quad \text{é uma decomposição LU de } A$$

c) $B = A_5$

$\det B = \det(A_5) \xrightarrow{\substack{\text{cálculos anteriores} \\ \text{e Prop. 2.1.18}}} \det \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 2 \end{bmatrix} \xrightarrow{\text{Prop 2.1.10}} 1 \times 1 \times 2 \times 2 = 4$

$$\det(B^{-1}) = 3^4 \cdot \det(B^{-1}) = 3^4 \cdot \frac{1}{\det(B)} = 3^4 \cdot \frac{1}{4} = \frac{3^4}{4} = \frac{81}{4}$$

Cor. 2.1.19

Cor. 2.2.7

2 - Sejam $F = \langle (3, 2, 2, 1), (0, 2, -1, -2) \rangle$

e $G = \langle (1, 2, 0, -1), (-1, 0, -1, -1), (2, 2, 1, 0) \rangle$.

Vamos determinar uma base de G a fim de calcular a sua dimensão (observe-se que, se $\dim G = 3$ então, como $\dim F \leq 2$, é claro que $F \neq G$).

Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 & -1 \\ -1 & 0 & -1 & -1 \\ 2 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix}$. Tem-se que $L(A) = G$, logo

toda a base de $L(A)$ é base de G .

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 & -1 \\ -1 & 0 & -1 & -1 \\ 2 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow[-2]{\substack{\downarrow \\ +2}} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 & -1 \\ 0 & 2 & -1 & -2 \\ 0 & -2 & 1 & 2 \end{bmatrix} \xrightarrow{+2} \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 & -1 \\ 0 & 2 & -1 & -2 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \text{ f. esc.}$$

Nestas condições sabemos (Prop 3.7.9) que $((1, 2, 0, -1), (0, 2, -1, -2))$ é base de G . Assim, $G = \langle (1, 2, 0, -1), (0, 2, -1, -2) \rangle$.

Portanto,

$$F = G \iff \langle (3, 2, 2, 1), (0, 2, -1, -2) \rangle = \langle (1, 2, 0, -1), (0, 2, -1, -2) \rangle$$

Tem-se $(3, 2, 2, 1) = 3(1, 2, 0, -1) + (-2)(0, 2, -1, -2)$,

logo $(3, 2, 2, 1), (0, 2, -1, -2) \in \langle (1, 2, 0, -1), (0, 2, -1, -2) \rangle$,

portanto,

$$\langle (3, 2, 2, 1), (0, 2, -1, -2) \rangle \subseteq \langle (1, 2, 0, -1), (0, 2, -1, -2) \rangle \quad (*)$$

Por outro lado, $(1, 2, 0, -1) = \frac{1}{3}(3, 2, 2, 1) + \frac{2}{3}(0, 2, -1, -2)$,

logo

$$(1, 2, 0, -1), (0, 2, -1, -2) \in \langle (3, 2, 2, 1), (0, 2, -1, -2) \rangle$$

portanto

$$\langle (1, 2, 0, -1), (0, 2, -1, -2) \rangle \subseteq \langle (3, 2, 2, 1), (0, 2, -1, -2) \rangle \quad (**)$$

De (*) e (**) resulta que $F = G$ logo a afirmação é VERDADEIRA.

Obse: A mesma conclusão pode ser obtida demonstrando que:

$$(3, 2, 2, 1), (0, 2, -1, -2) \in \langle (1, 2, 0, -1), (-1, 0, -1, -1), (2, 2, 1, 0) \rangle$$

e

$$(1, 2, 0, -1), (-1, 0, -1, -1), (2, 2, 1, 0) \in \langle (3, 2, 2, 1), (0, 2, -1, -2) \rangle.$$



$$\begin{aligned}
3- a) \quad F &= \{ (x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 = x_2 + x_3, x_3 = x_4 \} \\
&= \{ (x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 = x_2 + x_3, x_4 = x_3 \} \\
&= \{ (x_2 + x_3, x_2, x_3, x_3) : x_2, x_3 \in \mathbb{R} \} \\
&= \{ x_2 (1, 1, 0, 0) + x_3 (1, 0, 1, 1) : x_2, x_3 \in \mathbb{R} \} \\
&= \langle (1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 1) \rangle
\end{aligned}$$

Se $\alpha, \beta \in \mathbb{R}$,

$$\begin{aligned}
\alpha (1, 1, 0, 0) + \beta (1, 0, 1, 1) &= (0, 0, 0, 0) \Rightarrow (\alpha + \beta, \alpha, \beta, \beta) = (0, 0, 0, 0) \\
\Rightarrow \alpha + \beta &= 0 \wedge \alpha = 0 \wedge \beta = 0 \wedge \beta = 0 \Rightarrow \alpha = 0 \wedge \beta = 0
\end{aligned}$$

$\therefore ((1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 1))$ é l. indep.

$$\left. \begin{aligned} F &= \langle (1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 1) \rangle \\ ((1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 1)) &\text{ l. indep.} \end{aligned} \right\} \Rightarrow \boxed{((1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 1)) \text{ é base de } F}$$

$$b) \quad G = \langle (1, 1, -3, -1), (-3, -1, 1, -1), (5, 1, 1, 3) \rangle$$

$$\text{Seja } A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & -3 & -1 \\ -3 & -1 & 1 & -1 \\ 5 & 1 & 1 & 3 \end{bmatrix} \in M_{3 \times 4}(\mathbb{R}).$$

Sabemos que $G = L(A)$.

$$\begin{aligned}
A &\xrightarrow{\substack{3 \rightarrow -3 \\ -5 \rightarrow -5}} \begin{bmatrix} 1 & 1 & -3 & -1 \\ -3 & -1 & 1 & -1 \\ 5 & 1 & 1 & 3 \end{bmatrix} \xrightarrow{2} \begin{bmatrix} 1 & 1 & -3 & -1 \\ 0 & 2 & -8 & -4 \\ 0 & -4 & 16 & 8 \end{bmatrix} \xrightarrow{1/2} \begin{bmatrix} 1 & 1 & -3 & -1 \\ 0 & 2 & -8 & -4 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \\
&\rightarrow \begin{bmatrix} \textcircled{1} & 1 & -3 & -1 \\ 0 & \textcircled{1} & -4 & -2 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \text{ f. escada.}
\end{aligned}$$

Pela Prop. 3.7.9, $\boxed{((1, 1, -3, -1), (0, 1, -4, -2)) \text{ é base de } G = L(A).}$

e) Pela alínea anterior, $((1,1,-3,-1), (0,1,-4,-2))$ é base de G ,
logo

$$G = \langle (1,1,-3,-1), (0,1,-4,-2) \rangle$$

$$= \{ \alpha_1 (1,1,-3,-1) + \alpha_2 (0,1,-4,-2) : \alpha_1, \alpha_2 \in \mathbb{R} \}$$

$$= \{ (\alpha_1, \alpha_1 + \alpha_2, -3\alpha_1 - 4\alpha_2, -\alpha_1 - 2\alpha_2) : \alpha_1, \alpha_2 \in \mathbb{R} \}$$

Assim,

$$F \cap G = \{ x \in G : x \in F \} =$$

$$= \{ (\alpha_1, \alpha_1 + \alpha_2, -3\alpha_1 - 4\alpha_2, -\alpha_1 - 2\alpha_2) : \alpha_1, \alpha_2 \in \mathbb{R} \text{ e } (\alpha_1, \alpha_1 + \alpha_2, -3\alpha_1 - 4\alpha_2, -\alpha_1 - 2\alpha_2) \in F \}$$

$$\left(\begin{array}{l} (\alpha_1, \alpha_1 + \alpha_2, -3\alpha_1 - 4\alpha_2, -\alpha_1 - 2\alpha_2) \in F \iff \alpha_1 = (\alpha_1 + \alpha_2) + (-3\alpha_1 - 4\alpha_2) \wedge -3\alpha_1 - 4\alpha_2 = -\alpha_1 - 2\alpha_2 \\ \quad \quad \quad \uparrow \\ \quad \quad \quad \text{def. de } F \\ \iff 3\alpha_1 = -3\alpha_2 \wedge -2\alpha_1 = 2\alpha_2 \iff \alpha_1 = -\alpha_2 \end{array} \right)$$

$$F \cap G = \{ (\alpha_1, \alpha_1 + \alpha_2, -3\alpha_1 - 4\alpha_2, -\alpha_1 - 2\alpha_2) : \alpha_1, \alpha_2 \in \mathbb{R} \wedge \alpha_1 = -\alpha_2 \}$$

$$= \{ (-\alpha_2, 0, -\alpha_2, -\alpha_2) : \alpha_1, \alpha_2 \in \mathbb{R} \}$$

$$= \langle (-1, 0, -1, -1) \rangle$$

Como $(-1, 0, -1, -1) \neq (0, 0, 0, 0)$, o sistema $((-1, 0, -1, -1))$ é l. independente, logo

$((-1, 0, -1, -1))$ é base de $F \cap G$

$$4- \quad W = \langle (0,1,0,1), (-1,0,1,0), (0,1,1,1) \rangle$$

5

a) Se $\alpha_1, \alpha_2, \alpha_3 \in \mathbb{R}$,

$$\begin{aligned} \alpha_1 (0,1,0,1) + \alpha_2 (-1,0,1,0) + \alpha_3 (0,1,1,1) &= (0,0,0,0) \Rightarrow \\ \Rightarrow (-\alpha_2, \alpha_1 + \alpha_3, \alpha_2 + \alpha_3, \alpha_1 + \alpha_3) &= (0,0,0,0) \Rightarrow \\ \Rightarrow -\alpha_2 = 0 \wedge \alpha_1 + \alpha_3 = 0 \wedge \alpha_2 + \alpha_3 = 0 \wedge \alpha_1 + \alpha_3 &= 0 \\ \Rightarrow \alpha_1 = 0 \wedge \alpha_2 = 0 \wedge \alpha_3 = 0 \end{aligned}$$

$\therefore ((0,1,0,1), (-1,0,1,0), (0,1,1,1))$ é l. indep.

$$\left. \begin{aligned} W &= \langle (0,1,0,1), (-1,0,1,0), (0,1,1,1) \rangle \\ ((0,1,0,1), (-1,0,1,0), (0,1,1,1)) &\text{ l. indep.} \end{aligned} \right\} \Rightarrow \boxed{\begin{aligned} &((0,1,0,1), (-1,0,1,0), (0,1,1,1)) \\ &\text{é base de } W \end{aligned}}$$

Sejam

$$e_1 = (0,1,0,1)$$

$$e_2 = (-1,0,1,0) - \underbrace{\frac{(-1,0,1,0) | (0,1,0,1)}{(0,1,0,1) | (0,1,0,1)}}_0 (0,1,0,1) = (-1,0,1,0)$$

$$\begin{aligned} e_3 &= (0,1,1,1) - \underbrace{\frac{(0,1,1,1) | (0,1,0,1)}{(0,1,0,1) | (0,1,0,1)}}_1 (0,1,0,1) - \underbrace{\frac{(0,1,1,1) | (-1,0,1,0)}{(-1,0,1,0) | (-1,0,1,0)}}_{\frac{1}{2}} (-1,0,1,0) = \\ &= (0,1,1,1) - (0,1,0,1) - \frac{1}{2} (-1,0,1,0) = \left(\frac{1}{2}, 0, \frac{1}{2}, 0\right) \end{aligned}$$

Pelo processo de ortogonalização de Gram-Schmidt, sabemos que

$$\boxed{((0,1,0,1), (-1,0,1,0), \left(\frac{1}{2}, 0, \frac{1}{2}, 0\right)) \text{ é base ortogonal de } W}$$



b) Sabemos que

$$v = p_W(v) + p_{W^\perp}(v), \quad p_W(v) \in W \text{ e } p_{W^\perp}(v) \in W^\perp.$$

Como $\underbrace{(0, 1, 0, 1)}_{e_1}, \underbrace{(-1, 0, 1, 0)}_{e_2}, \underbrace{(\frac{1}{2}, 0, \frac{1}{2}, 0)}_{e_3}$ é base ortogonal de W ,

tem-se, pela Prop. 4.35,

$$p_W(v) = \frac{v|e_1}{e_1|e_1} e_1 + \frac{v|e_2}{e_2|e_2} e_2 + \frac{v|e_3}{e_3|e_3} e_3 =$$

$$= \frac{4}{2} (0, 1, 0, 1) + \frac{2}{2} (-1, 0, 1, 0) + \frac{2}{\frac{1}{2}} (\frac{1}{2}, 0, \frac{1}{2}, 0) =$$

$$v = (1, 1, 3, 3)$$

$$= (0, 2, 0, 2) + (-1, 0, 1, 0) + (2, 0, 2, 0) =$$

$$= (-1, 2, 3, 2)$$

$$p_{W^\perp}(v) = v - p_W(v) = (1, 1, 3, 3) - (-1, 2, 3, 2) = (0, -1, 0, 1)$$

Portanto

$$v = \underbrace{(-1, 2, 3, 2)}_{\in W} + \underbrace{(0, -1, 0, 1)}_{\in W^\perp}$$

c) Pela alínea a) sabemos que $\dim W = 3$, logo

$$\dim W^\perp = \dim \mathbb{R}^4 - \dim W = 4 - 3 = 1.$$

Pela alínea b), sabemos que $(0, -1, 0, 1) \in W^\perp$.

Como $(0, -1, 0, 1) \neq (0, 0, 0, 0)$, o sistema $\{(0, -1, 0, 1)\}$ é l. indep.

$$\left. \begin{array}{l} \{(0, -1, 0, 1)\} \text{ l. indep.} \\ (0, -1, 0, 1) \in W^\perp \\ \dim W^\perp = 1 \end{array} \right\} \Rightarrow \boxed{\{(0, -1, 0, 1)\} \text{ é base de } W^\perp}$$

$\therefore \{(0, -1, 0, 1)\}$ é base ortogonal de W^\perp (pois é constituída por um único vector)

5- Considere-se $M_{n \times 1}(\mathbb{R})$ munido de um produto interno.

Sejam $A, B \in M_{n \times 1}(\mathbb{R})$ tais que $X|Y = (AX)|(BY)$,
para quaisquer $X, Y \in M_{n \times 1}(\mathbb{R})$.

a) Suponhamos, com vista a um absurdo, que A não é invertível.

Então o sistema homogêneo $AX = 0$ é indeterminado,

logo existe $Z \in M_{n \times 1}(\mathbb{R})$ tal que $Z \neq 0$ e $AZ = 0$.

Nestas condições $Z|Z \neq 0$ (por def. de produto interno).

Assim,

$$0 \neq Z|Z = \underset{\substack{\uparrow \\ \text{hipótese}}}{(AZ)} | \underset{\substack{\uparrow \\ AZ=0}}{(BZ)} = 0 | \underset{\substack{\uparrow \\ \text{prop. do} \\ \text{p. interno}}}{(BZ)} = 0, \quad \underline{\text{absurdo}}$$

Logo A é invertível.

Analogamente se demonstra que B é invertível.

b) Sejam X e Y elementos arbitrários de $M_{n \times 1}(\mathbb{R})$. Tem-se

$$\underset{\substack{\uparrow \\ \text{hip}}}{(A^{-1}X)} | Y = (A \underset{\substack{\uparrow \\ \text{asoc. do} \\ \text{prod. de matrizes}}}{(A^{-1}X)}) | (BY) = ((AA^{-1})X) | (BY) = (I_n X) | (BY) = X | (BY).$$

6 - Proposição 3.6.23 (pág. 85) dos Aparentamentos da Teórica.

Duração : 2 h e 30m

Exame A

1. (4.5 val) Para k e t pertencentes a \mathbf{R} , considere as matrizes

$$A_k = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 3 & 2 \\ 1 & -1 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & -1 & -1 \\ 0 & 1 & 0 & k \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad B_t = \begin{bmatrix} t \\ 1 \\ 0 \\ 3 \end{bmatrix}.$$

- (a) Discuta, em função de k e t , o sistema de equações lineares $A_k X = B_t$.
- (b) Calcule, em função de k , o determinante de A_k .
- (c) Indique, justificando, os valores de k para os quais a matriz A_k é invertível e calcule a inversa de A_{-2} ($k = -2$).
2. (1.5 val) Diga, justificando, se é verdadeira ou falsa a afirmação seguinte

$$T = \{A \in M_{2 \times 2}(\mathbf{R}) : \det(A) = 0\} \text{ é um subespaço vectorial de } M_{2 \times 2}(\mathbf{R}).$$

3. (6 val) Considere o espaço vectorial real \mathbf{R}^4 e os seus subespaços

$$F = \langle (1, 0, 1, -1), (0, 0, -2, 0), (1, 0, 0, -1) \rangle$$

e

$$G = \langle (0, 1, 0, 0), (1, 1, 0, 0), (0, 1, 1, 0) \rangle.$$

Determine

- (a) Uma base de F .
- (b) Uma base de $F + G$.
- (c) Mostre que $F \cap G = \langle (0, 0, 1, 0) \rangle$.
- (d) Diga, justificando, se $F \cup G$ é subespaço de \mathbf{R}^4 .
4. (4 val) Considere no espaço vectorial real \mathbf{R}^4 , munido do produto interno canónico, o subespaço $W = \langle (1, 0, 1, 1), (0, 1, -1, 0) \rangle$.
- (a) Determine uma base de W^\perp .
- (b) Seja $z = (0, 2, -1, 1)$. Determine $p_W(z)$.
- (c) Determine o ângulo entre os vectores $u = (-1, 1, 1, 1)$ e $v = (1, 1, 1, 1)$.

V. s. f. f.

5. (2 val) Seja V um espaço vectorial real de dimensão $n+t$, com $n, t \in \mathbb{N}$. Sejam $v_1, \dots, v_n, z_1, \dots, z_p$ vectores de V e considere-se $F = \langle v_1, \dots, v_n \rangle$ e $G = \langle z_1, \dots, z_p \rangle$. Suponhamos que os sistemas (v_1, \dots, v_n) e (z_1, \dots, z_p) são linearmente independentes.

Mostre que $V = F \oplus G$ se e só se $(v_1, \dots, v_n, z_1, \dots, z_p)$ é linearmente independente.

6. (2 val)

(a) Enuncie o Teorema de Steinitz.

(b) Seja V um espaço vectorial real munido de produto interno. Sejam $v_1, \dots, v_n \in V$. Mostre que, se (v_1, \dots, v_n) é um sistema ortogonal de vectores não nulos, então (v_1, \dots, v_n) é linearmente independente.

1 - a)

$$[A_K | B_t] = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 3 & 2 & | & t \\ 1 & -1 & 0 & 2 & | & 1 \\ 0 & 0 & -1 & -1 & | & 0 \\ 0 & 1 & 0 & K & | & 3 \end{bmatrix} \xrightarrow{\substack{\uparrow \\ \downarrow}} \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 2 & | & 1 \\ 0 & 1 & 3 & 2 & | & t \\ 0 & 0 & -1 & -1 & | & 0 \\ 0 & 1 & 0 & K & | & 3 \end{bmatrix} \xrightarrow{-3\downarrow} \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 2 & | & 1 \\ 0 & 1 & 3 & 2 & | & t \\ 0 & 0 & -1 & -1 & | & 0 \\ 0 & 0 & -3 & K-2 & | & 3-t \end{bmatrix}$$

$$\rightarrow \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 2 & | & 1 \\ 0 & 1 & 3 & 2 & | & t \\ 0 & 0 & -1 & -1 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & K+1 & | & 3-t \end{bmatrix}$$

1º caso : se $K+1 \neq 0$, isto é, se $K \neq -1$, $R(A_K) = 4 = R([A_K | B_t])$
 logo o sistema é possível. Como $R(A_K) = 4 = \text{nº de col. de } A_K$,
 o sistema é determinado.

2º caso : se $K = -1$ temos :

i) se $3-t \neq 0$, isto é, se $t \neq 3$, $R(A_{-1}) = 3 < 4 = R([A_{-1} | B_t])$,
 logo, neste caso, o sistema é impossível.

ii) se $3-t=0$, isto é, se $t=3$, $R(A_{-1}) = 3 = R([A_{-1} | B_3])$,
 logo, neste caso, o sistema é possível. Como $R(A_{-1}) = 3 < 4 = \text{nº de colunas de } A_{-1}$,
 o sistema é indeterminado, com grau de ind. 1.

Conclusão :

Se $K \neq -1$, o sistema é poss. e determinado (para qualquer t)

Se $K = -1$ e $t \neq 3$, o sistema é impossível.

Se $K = -1$ e $t = 3$, o sist é poss e indet. com grau de indeterminação 1.

$$\begin{aligned}
 b) \quad \det A_K &= \det \begin{bmatrix} 0 & 1 & 3 & 2 \\ 1 & -1 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & -1 & -1 \\ 0 & 1 & 0 & K \end{bmatrix} \xrightarrow{R_1 \leftrightarrow R_2} -\det \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 3 & 2 \\ 0 & 0 & -1 & -1 \\ 0 & 1 & 0 & K \end{bmatrix} \xrightarrow{R_4 - R_2} -1 = \\
 &= -\det \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 3 & 2 \\ 0 & 0 & -1 & -1 \\ 0 & 0 & -3 & K-2 \end{bmatrix} \xrightarrow{R_4 + 3R_3} -\det \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 3 & 2 \\ 0 & 0 & -1 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & K+1 \end{bmatrix} \\
 &= -1 \times 1 \times (-1) \times (K+1) = K+1
 \end{aligned}$$

c) Sabemos que A_K é invertível sse $\det(A_K) \neq 0$.

Pela alínea anterior, $\det(A_K) = K+1$, logo

A_K é invert. $\Leftrightarrow K+1 \neq 0 \Leftrightarrow K \neq -1$.

Vamos determinar a inversa de $A_{-2} = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 3 & 2 \\ 1 & -1 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & -1 & -1 \\ 0 & 1 & 0 & -2 \end{bmatrix}$:

$$\begin{aligned}
 &\xrightarrow{R_1 \leftrightarrow R_2} \left[\begin{array}{cccc|cccc} 0 & 1 & 3 & 2 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & -1 & 0 & 2 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & -1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & -2 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{R_1 \leftrightarrow R_2} \left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & -1 & 0 & 2 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 3 & 2 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & -1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & -2 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{R_4 - R_2} \\
 &\rightarrow \left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & -1 & 0 & 2 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 3 & 2 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & -1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & -3 & -4 & -1 & 0 & 0 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{R_4 + 3R_3} \xrightarrow{(-1)} \left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & -1 & 0 & 2 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 3 & 2 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & -1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 & -1 & 0 & -3 & 1 \end{array} \right] \xrightarrow{(-1)} \\
 &\xrightarrow{-2} \left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & -1 & 0 & 2 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 3 & 2 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 3 & -1 \end{array} \right] \xrightarrow{-3} \left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & -1 & 0 & 0 & -2 & 1 & -6 & 2 \\ 0 & 1 & 3 & 0 & -1 & 0 & -6 & +2 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & -1 & 0 & -4 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 3 & -1 \end{array} \right] \xrightarrow{-1} \\
 &\xrightarrow{1} \left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & -1 & 0 & 0 & -2 & 1 & -6 & 2 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 2 & 0 & 6 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & -1 & 0 & -4 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 3 & -1 \end{array} \right] \xrightarrow{R_1 + R_2} \left[\begin{array}{cccc|cccc} 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 2 & 0 & 6 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & -1 & 0 & -4 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 3 & -1 \end{array} \right]
 \end{aligned}$$

Logo a inversa de A_{-2} é $\begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 1 \\ 2 & 0 & 6 & -1 \\ -1 & 0 & -4 & 1 \\ 1 & 0 & 3 & -1 \end{bmatrix}$

2 - $T = \{ A \in M_{2 \times 2}(\mathbb{R}) : \det(A) = 0 \}$

9

Sejam $B = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$, $C = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \in M_{2 \times 2}(\mathbb{R})$.

Tem-se que $\det B = 0$ e $\det C = 0$, logo $B, C \in T$.

No entanto, $\det(B+C) = \det \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = 1 \neq 0$, donde $B+C \notin T$.

Assim, podemos concluir que T não é subespaço de $M_{2 \times 2}(\mathbb{R})$ (pois a condição S_3 da def. de subespaço não é satisfeita).

3-a) $F = \langle (1, 0, 1, -1), (0, 0, -2, 0), (1, 0, 0, -1) \rangle$

Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & -2 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \in M_{3 \times 4}(\mathbb{R})$. Sabemos que $F = L(A)$.

$$\begin{aligned} -1 \downarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & -2 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} &\rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{-\frac{1}{2} \downarrow} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \text{ f. escada} \end{aligned}$$

Atendendo à Prop. 3.7.9,

$((1, 0, 1, -1), (0, 0, -2, 0))$ é uma base de $L(A) = F$.

b) Atendendo à alínea a), $F = \langle (1, 0, 1, -1), (0, 0, -2, 0) \rangle$,

assim, pela Prop. 3.8.5,

$$\begin{aligned} F+G &= \langle (1, 0, 1, -1), (0, 0, -2, 0) \rangle + \langle (0, 1, 0, 0), (1, 1, 0, 0), (0, 1, 1, 0) \rangle = \\ &= \langle (1, 0, 1, -1), (0, 0, -2, 0), (0, 1, 0, 0), (1, 1, 0, 0), (0, 1, 1, 0) \rangle. \end{aligned}$$

Seja $B = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & -2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} \in M_{5 \times 4}(\mathbb{R})$.

Sabemos que $L(B) = F+G$.

$$\begin{aligned}
 & \xrightarrow{-1} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & -2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & -2 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{-1} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -2 & 0 \\ 0 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \\
 & \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{-\frac{1}{2}} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \quad \text{f. escada}
 \end{aligned}$$

Atendendo à Prop. 3.7.9,

$((1, 0, 1, -1), (0, 1, 0, 0), (0, 0, -2, 0), (0, 0, 0, 1))$ é base de $F+G = L(B)$.

- e) Sabemos que $\dim F + \dim G = \dim(F+G) + \dim(F \cap G)$.
Na alínea anterior encontramos uma base de $F+G$. Essa base é constituída por 4 elementos, logo $\dim(F+G) = 4$

Analogamente, pela resol. de a), $\dim F = 2$

Vamos determinar $\dim G = \dim \langle (0, 1, 0, 0), (1, 1, 0, 0), (0, 1, 1, 0) \rangle$.

Se $\alpha_1, \alpha_2, \alpha_3 \in \mathbb{R}$,

$$\alpha_1(0, 1, 0, 0) + \alpha_2(1, 1, 0, 0) + \alpha_3(0, 1, 1, 0) = (0, 0, 0, 0) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (\alpha_2, \alpha_1 + \alpha_2 + \alpha_3, \alpha_3, 0) = (0, 0, 0, 0) \Rightarrow \alpha_2 = 0 \wedge \alpha_1 + \alpha_2 + \alpha_3 = 0 \wedge \alpha_3 = 0$$

$$\Rightarrow \alpha_1 = 0 \wedge \alpha_2 = 0 \wedge \alpha_3 = 0.$$

Portanto $((0, 1, 0, 0), (1, 1, 0, 0), (0, 1, 1, 0))$ é l. indep.. Como

$G = \langle (0, 1, 0, 0), (1, 1, 0, 0), (0, 1, 1, 0) \rangle$, concluímos que

$((0, 1, 0, 0), (1, 1, 0, 0), (0, 1, 1, 0))$ é base de G , logo

$$\dim G = 3.$$

Portanto

$$\dim(F \cap G) = \dim F + \dim G - \dim(F+G) = 2 + 3 - 4 = 1.$$

Tem-se

$$(0,0,1,0) = 0(1,0,1,-1) + (-\frac{1}{2})(0,0,-2,0) \Rightarrow (0,0,1,0) \in F$$

$$(0,0,1,0) = 1(0,1,0,0) + 0(1,1,0,0) + 1(0,1,1,0) \Rightarrow (0,0,1,0) \in G$$

$$\therefore (0,0,1,0) \in F \cap G.$$

Como $(0,0,1,0) \neq (0,0,0,0)$, o sistema $\{(0,0,1,0)\}$ é l. indep., logo $\dim \langle (0,0,1,0) \rangle = 1$.

$$\left. \begin{array}{l} (0,0,1,0) \in F \cap G \Rightarrow \langle (0,0,1,0) \rangle \leq F \cap G \\ \dim \langle (0,0,1,0) \rangle = 1 \\ \dim (F \cap G) = 1 \end{array} \right\} \Rightarrow \langle (0,0,1,0) \rangle = F \cap G$$

↑
Prop. 3.6.26

d) Sabemos (Exercício 79) que $F \cup G$ é subespaço se e só se $F \subseteq G$ ou $G \subseteq F$.

Suponhamos, com vista a um absurdo, que $F \cup G \leq \mathbb{R}^4$.
Então $F \leq G$ ou $G \leq F$, logo $F+G \leq G$ ou $F+G \leq F$,
donde $\dim(F+G) \leq \dim G$ ou $\dim(F+G) \leq \dim F$,
absurdo pois, pelas alíneas anteriores,
 $\dim(F+G) = 4$, $\dim G = 3$ e $\dim F = 2$.

$$4 - W = \langle (1,0,1,1), (0,1,-1,0) \rangle$$

a) Sabemos que :

$$\begin{aligned} W^\perp &= \{ (x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : (x_1, x_2, x_3, x_4) | (1,0,1,1) = 0 \text{ e } (x_1, x_2, x_3, x_4) | (0,1,-1,0) = 0 \} \\ &= \{ (x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 + x_3 + x_4 = 0 \text{ e } x_2 - x_3 = 0 \} \\ &= \{ (x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 = -x_3 - x_4 \text{ e } x_2 = x_3 \} \\ &= \{ (-x_3 - x_4, x_3, x_3, x_4) : x_3, x_4 \in \mathbb{R} \} \\ &= \{ (-x_3, x_3, x_3, 0) + (-x_4, 0, 0, x_4) : x_3, x_4 \in \mathbb{R} \} \\ &= \{ x_3 (-1, 1, 1, 0) + x_4 (-1, 0, 0, 1) : x_3, x_4 \in \mathbb{R} \} \\ &= \langle (-1, 1, 1, 0), (-1, 0, 0, 1) \rangle \end{aligned}$$

Se $\alpha_1, \alpha_2 \in \mathbb{R}$,

$$\alpha_1 (-1, 1, 1, 0) + \alpha_2 (-1, 0, 0, 1) = (0, 0, 0, 0) \Rightarrow (-\alpha_1 - \alpha_2, \alpha_1, \alpha_1, \alpha_2) = (0, 0, 0, 0) \\ \Rightarrow \alpha_1 = 0 \wedge \alpha_2 = 0$$

$\therefore ((-1, 1, 1, 0), (-1, 0, 0, 1))$ é l. indep.

$$\left. \begin{aligned} W^\perp &= \langle (-1, 1, 1, 0), (-1, 0, 0, 1) \rangle \\ ((-1, 1, 1, 0), (-1, 0, 0, 1)) &\text{ l. indep.} \end{aligned} \right\} \Rightarrow \boxed{((-1, 1, 1, 0), (-1, 0, 0, 1)) \text{ é base de } W^\perp}$$

b) Vamos determinar uma base ortogonal de W .

Se $\alpha_1, \alpha_2 \in \mathbb{R}$,

$$\alpha_1 (1, 0, 1, 1) + \alpha_2 (0, 1, -1, 0) = (0, 0, 0, 0) \Rightarrow (\alpha_1, \alpha_2, \alpha_1 - \alpha_2, \alpha_1) = (0, 0, 0, 0) \Rightarrow \alpha_1 = 0 \wedge \alpha_2 = 0$$

$\therefore ((1, 0, 1, 1), (0, 1, -1, 0))$ é l. indep., portanto $((1, 0, 1, 1), (0, 1, -1, 0))$ é base de W .

Sejam $e_1 = (1, 0, 1, 1)$

$$e_2 = (0, 1, -1, 0) - \frac{(0, 1, -1, 0) | (1, 0, 1, 1)}{(1, 0, 1, 1) | (1, 0, 1, 1)} (1, 0, 1, 1) = (0, 1, -1, 0) + \frac{1}{3} (1, 0, 1, 1) = \left(\frac{1}{3}, 1, -\frac{2}{3}, \frac{1}{3}\right)$$

Pelo Processo de ortogonalização de Gram-Schmidt sabemos que $((1, 0, 1, 1), (\frac{1}{3}, 1, -\frac{2}{3}, \frac{1}{3}))$ é base ortogonal de W .

Assim

$$\begin{aligned} p_W((0, 2, -1, 1)) &= \frac{(0, 2, -1, 1) | (1, 0, 1, 1)}{(1, 0, 1, 1) | (1, 0, 1, 1)} \cdot (1, 0, 1, 1) + \frac{(0, 2, -1, 1) | (\frac{1}{3}, 1, -\frac{2}{3}, \frac{1}{3})}{(\frac{1}{3}, 1, -\frac{2}{3}, \frac{1}{3}) | (\frac{1}{3}, 1, -\frac{2}{3}, \frac{1}{3})} (\frac{1}{3}, 1, -\frac{2}{3}, \frac{1}{3}) = \\ &= 0 \cdot (1, 0, 1, 1) + \frac{3}{5} (\frac{1}{3}, 1, -\frac{2}{3}, \frac{1}{3}) = \frac{3}{5} (\frac{1}{3}, 1, -\frac{2}{3}, \frac{1}{3}) = \left(\frac{3}{5}, \frac{3}{5}, -\frac{6}{5}, \frac{3}{5}\right) \end{aligned}$$

(6)



$$5- \dim V = n + t$$

$$v_1, \dots, v_n, z_1, \dots, z_p \in V$$

$$F = \langle v_1, \dots, v_n \rangle, \quad G = \langle z_1, \dots, z_p \rangle$$

$$(v_1, \dots, v_n), (z_1, \dots, z_p) \text{ l. indep.}$$

$$? \quad V = F \oplus G \iff (v_1, \dots, v_n, z_1, \dots, z_p) \text{ l. indep.} ?$$

$$\Rightarrow \text{Sup. que } V = F \oplus G. \text{ Ent\~ao } F + G = V, \text{ logo}$$

$$\langle v_1, \dots, v_n, z_1, \dots, z_p \rangle = \langle v_1, \dots, v_n \rangle + \langle z_1, \dots, z_p \rangle = F + G = V.$$

Temos ent\~ao que $V = \langle v_1, \dots, v_n, z_1, \dots, z_p \rangle$ portanto, como $\dim V = n + p$, conclu\~amos que $(v_1, \dots, v_n, z_1, \dots, z_p)$ \u00e9 l. indep. (Prop. 3.6.21)

$$\Leftarrow \text{Sup. que } (v_1, \dots, v_n, z_1, \dots, z_p) \text{ \u00e9 l. indep.}$$

Como $v_1, \dots, v_n, z_1, \dots, z_p \in V$ e $\dim V = n + p$ conclu\~amos que $(v_1, \dots, v_n, z_1, \dots, z_p)$ \u00e9 base de V . Logo,

$$V = \langle v_1, \dots, v_n, z_1, \dots, z_p \rangle = \langle v_1, \dots, v_n \rangle + \langle z_1, \dots, z_p \rangle = F + G,$$

portanto

$$\boxed{V = F + G} \quad (*)$$

Sabemos que $F = \langle v_1, \dots, v_n \rangle$ e (v_1, \dots, v_n) \u00e9 l. indep., logo (v_1, \dots, v_n) \u00e9 base de F e $\dim F = n$. Analogamente, (z_1, \dots, z_p) \u00e9 base de G e $\dim G = p$.

Pelo Teorema das dimens\~oes,

$$\dim (F \cap G) = \underbrace{\dim F}_n + \underbrace{\dim G}_p - \underbrace{\dim (F + G)}_{n+p} = 0$$

logo

$$\boxed{F \cap G = \{0\}} \quad (**)$$

De (*) e (**) resulta que $V = F \oplus G$.

TESTE

1ª Parte

1. (5 val) Considere as matrizes reais

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 2 \\ -4 & 3 & -3 \\ 0 & 3 & 4 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 0 \\ 3 & -1 \end{bmatrix} \text{ e } C = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 1 & -1 & 2 \end{bmatrix}.$$

- (a) Calcule BC , CB , $\det(BC)$ e $\det(CB)$.
- (b) Determine $\text{adj}(A)$.
- (c) Determine A^{-1} .
- (d) Determine uma decomposição LU de A e resolva o sistema $AX = \begin{bmatrix} -1 \\ 0 \\ 3 \end{bmatrix}$, mediante a resolução de sistemas triangulares.
2. (4 val) Para cada k e cada t pertencentes a \mathbf{R} , considere o sistema de equações lineares, nas incógnitas x_1, x_2, x_3 e coeficientes reais,

$$S_{k,t} = \begin{cases} x_1 + x_2 - x_3 = 1 \\ -3x_1 - kx_2 + 3x_3 = -3 \\ -2x_1 - 2x_2 + kx_3 = t - 3 \end{cases}$$

- (a) Discuta, em função de k e t , o sistema $S_{k,t}$.
- (b) Resolva o sistema $S_{2,1}$ ($k = 2$ e $t = 1$).

2ª Parte

3. (1.5 val) Mostre que, para quaisquer $a, b, c, d \in \mathbf{R}$,

$$\det \begin{bmatrix} a & 0 & b & 0 \\ 0 & d & 0 & c \\ c & 0 & d & 0 \\ 0 & b & 0 & a \end{bmatrix} = \left(\det \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \right)^2.$$

Vire s. f. f.

4. (4 val) Considere o espaço vectorial real \mathbb{R}^3 . Diga, justificando, se as afirmações seguintes são verdadeiras.

(a) $F_1 = \{(x_1, x_2, x_3) \in \mathbb{R}^3 : x_1 = x_2 \wedge x_3 < 0\}$ é subespaço de \mathbb{R}^3 .

(b) $F_2 = \{(a_1, a_2, a_3) : a_1 \in \mathbb{R} \wedge a_2, a_3 \in \mathbb{C}\}$ é subespaço de \mathbb{R}^3 .

(c) $F_3 = \{(2b, b + c, c) : b, c \in \mathbb{R}\}$ é subespaço de \mathbb{R}^3 .

5. (2 val) Considere o espaço vectorial real \mathbb{R}^3 . Determine quais os valores do parâmetro real t para que o vector $(-1, 2, 3)$ seja combinação linear do sistema de vectores $((1, -1, t), (3, -1, 3t))$.

6. (2 val) Seja $A \in M_n(\mathbb{R})$. Mostre que, se existe $p \in \mathbb{N}$ tal que $A^p = I_n$, então $(\hat{A})^p = I_n$.

7. (1.5 val) (Demonstração) Seja V um espaço vectorial sobre \mathbb{K} , sejam $v_1, \dots, v_n \in V$ e seja E um subespaço vectorial de V . Demonstre que

$$E = \langle v_1, \dots, v_n \rangle$$

se e só se as condições seguintes são satisfeitas,

(a) $v_1, \dots, v_n \in E$;

(b) Para qualquer $z \in E$, existem $\alpha_1, \dots, \alpha_n \in \mathbb{K}$ tais que

$$z = \alpha_1 v_1 + \dots + \alpha_n v_n.$$

FIM

$$1-a) \quad BC = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 0 \\ 3 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 1 & -1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5 & -2 & 6 \\ 4 & 2 & 0 \\ 5 & 4 & -2 \end{bmatrix}$$

$$CB = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 1 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 0 \\ 3 & -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 & 6 \\ 5 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\det(BC) = \det \begin{bmatrix} 5 & -2 & 6 \\ 4 & 2 & 0 \\ 5 & 4 & -2 \end{bmatrix} = -20 + 0 + 96 - 60 - 0 - 16 = 0$$

$$\det(CB) = \det \begin{bmatrix} 4 & 6 \\ 5 & 1 \end{bmatrix} = 4 - 30 = -26$$

b) Por definição, $\text{adj}(A) = (\hat{A})^T$.

Como $A = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 2 \\ -4 & 3 & -3 \\ 0 & 3 & 4 \end{bmatrix}$, temos

$$\hat{A}_{11} = (-1)^{1+1} \det A(1|1) = \det \begin{bmatrix} 3 & -3 \\ 3 & 4 \end{bmatrix} = 12 + 9 = 21$$

$$\hat{A}_{12} = (-1)^{1+2} \det A(1|2) = - \det \begin{bmatrix} -4 & -3 \\ 0 & 4 \end{bmatrix} = 16$$

$$\hat{A}_{13} = (-1)^{1+3} \det A(1|3) = + \det \begin{bmatrix} -4 & 3 \\ 0 & 3 \end{bmatrix} = -12$$

$$\hat{A}_{21} = (-1)^{2+1} \det A(2|1) = - \det \begin{bmatrix} -1 & 2 \\ 3 & 4 \end{bmatrix} = +10$$

$$\hat{A}_{22} = (-1)^{2+2} \det \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 0 & 4 \end{bmatrix} = 8 ; \quad \hat{A}_{23} = (-1)^{2+3} \det \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ 0 & 3 \end{bmatrix} = -6$$

$$\hat{A}_{31} = (-1)^{3+1} \det \begin{bmatrix} -1 & 2 \\ 3 & -3 \end{bmatrix} = -3 ; \quad \hat{A}_{32} = (-1)^{3+2} \det \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ -4 & -3 \end{bmatrix} = -2$$

$$\hat{A}_{33} = (-1)^{3+3} \det \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -4 & 3 \end{bmatrix} = 2,$$

logo

$$\hat{A} = \begin{bmatrix} 21 & 16 & -12 \\ 10 & 8 & -6 \\ -3 & -2 & 2 \end{bmatrix} \text{ e } \text{adj}(A) = (\hat{A})^T = \begin{bmatrix} 21 & 10 & -3 \\ 16 & 8 & -2 \\ -12 & -6 & 2 \end{bmatrix}.$$

c)

$$\det A = \det \begin{bmatrix} 2 & -1 & 2 \\ -4 & 3 & -3 \\ 0 & 3 & 4 \end{bmatrix} \xrightarrow{2} \det \begin{bmatrix} 2 & -1 & 2 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 3 & 4 \end{bmatrix} \xrightarrow{-3} \det \begin{bmatrix} 2 & -1 & 2 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = 2.$$

Assim,

$$A^{-1} = \frac{1}{\det(A)} \text{adj}(A) = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 21 & 10 & -3 \\ 16 & 8 & -2 \\ -12 & -6 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 21/2 & 5 & -3/2 \\ 8 & 4 & -1 \\ -6 & -3 & 1 \end{bmatrix}.$$

d)

$$A = \xrightarrow{2} \begin{bmatrix} 2 & -1 & 2 \\ -4 & 3 & -3 \\ 0 & 3 & 4 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 2 & -1 & 2 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 3 & 4 \end{bmatrix} \xrightarrow{-3} \begin{bmatrix} 2 & -1 & 2 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = U$$

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 0 & 3 & 1 \end{bmatrix} \quad \therefore A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ 0 & 3 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & -1 & 2 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Começamos por resolver o sistema $LY = \begin{bmatrix} -1 \\ 0 \\ 3 \end{bmatrix}$:

$$\begin{cases} y_1 = -1 \\ -2y_1 + y_2 = 0 \\ 3y_2 + y_3 = 3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y_1 = -1 \\ y_2 = -2 \\ y_3 = 9 \end{cases}$$

Resta resolver o sistema $UX = \begin{bmatrix} -1 \\ -2 \\ 9 \end{bmatrix}$:

$$\begin{cases} 2x_1 - x_2 + 2x_3 = -1 \\ x_2 + x_3 = -2 \\ x_3 = 9 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 2x_1 = -1 - 11 - 18 \\ x_2 = -11 \\ x_3 = 9 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x_1 = -15 \\ x_2 = -11 \\ x_3 = 9 \end{cases}$$

$$\therefore X = \begin{bmatrix} -15 \\ -11 \\ 9 \end{bmatrix}$$

2- a) matriz ampliada do sistema $S_{K,t}$

$$\begin{pmatrix} 3 \\ 2 \end{pmatrix} \downarrow \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ -3 & -K & 3 & -3 \\ -2 & -2 & K & t-3 \end{array} \right] \rightarrow \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & -K+3 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & K-2 & t-1 \end{array} \right]$$

$A_K \quad B_t \quad A'_K \quad B'_t$

Caso 1 : Se $-K+3 \neq 0$ e $K-2 \neq 0$, isto é, se $K \neq 3$ e $K \neq 2$,

$$R(A_K) = R([A_K | B_t]) = 3 = \text{n}^\circ \text{ de incógnitas},$$

logo o sistema é possível e determinado.

Caso 2 : (i) se $K=3$,

$$[A'_3 | B'_t] = \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & t-1 \end{array} \right] \rightarrow \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & t-1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right]$$

$$R(A_3) = R([A_3 | B_t]) = 2 < \text{n}^\circ \text{ de incógnitas} = 3,$$

logo o sistema é possível e indet. com grau de indet. 1.

(ii) se $K=2$,

$$[A'_2 | B'_t] = \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & t-1 \end{array} \right]$$

logo :

se $t-1 \neq 0$, i.e, se $t \neq 1$, o sistema é impossível.

se $t-1=0$, i.e, se $t=1$,

$$R(A_2) = R([A_2 | B_1]) = 2 < \text{n}^\circ \text{ de incógnitas} = 3,$$

logo o sistema é possível e indet. e/ grau de indet. 1.

Conclusão :

Se $K \neq 3$ e $K \neq 2$, o sistema é possível e determinado (para qualquer valor de t)

Se $K=3$ o sistema é possível e indet. e/ gr. de indet. 1
(para qualquer valor de t)

Se $K=2$ e $t \neq 1$, o sistema é impossível.

Se $K=2$ e $t=1$, o sistema é possível e indet. com gr. indet. 1.

$$b) [A'_2 | B'_1] = \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \xrightarrow{-1} \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 0 & -1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right]$$

O sistema $S_{2,1}$ é equivalente ao sistema $\begin{cases} x_1 = 1 + x_3 \\ x_2 = 0 \end{cases}$,

logo o conjunto das suas soluções é o conjunto:

$$\begin{aligned} & \{ (x_1, x_2, x_3) \in \mathbb{R}^3 : x_1 = 1 + x_3 \wedge x_2 = 0 \} = \\ & = \{ (1 + x_3, 0, x_3) : x_3 \in \mathbb{R} \} \end{aligned}$$

$$3- \det \begin{bmatrix} a & 0 & b & 0 \\ 0 & d & 0 & e \\ e & 0 & d & 0 \\ 0 & b & 0 & a \end{bmatrix} \overset{\substack{\uparrow \\ \text{T. Laplace} \\ (2^\circ \text{ linha})}}{=} d \cdot (-1)^{2+2} \det \begin{bmatrix} a & b & 0 \\ e & d & 0 \\ 0 & 0 & a \end{bmatrix} + e \cdot (-1)^{2+4} \det \begin{bmatrix} a & 0 & b \\ e & 0 & d \\ 0 & b & 0 \end{bmatrix} =$$

$$\overset{\substack{\uparrow \\ \text{T. Laplace} \\ (3^\circ \text{ linha})}}{=} d \cdot a \cdot (-1)^{3+3} \det \begin{bmatrix} a & b \\ e & d \end{bmatrix} + e \cdot b \cdot (-1)^{3+2} \det \begin{bmatrix} a & b \\ e & d \end{bmatrix} =$$

$$= da \cdot \det \begin{bmatrix} a & b \\ e & d \end{bmatrix} - eb \cdot \det \begin{bmatrix} a & b \\ e & d \end{bmatrix} = (da - eb) \times \det \begin{bmatrix} a & b \\ e & d \end{bmatrix}$$

$$= \left(\det \begin{bmatrix} a & b \\ e & d \end{bmatrix} \right)^2$$

4-a) Tem-se que $0_{\mathbb{R}^3} = (0,0,0) \notin F_1$, logo S_2 não é satisfeita e portanto F_1 não é subespaço de \mathbb{R}^3 .

b) Tem-se, por exemplo, que $(1,i,2) \in F_2$ e $(1,i,2) \notin \mathbb{R}^3$, logo $F_2 \not\subseteq \mathbb{R}^3$, portanto F_2 não é subespaço de \mathbb{R}^3 .

c) $F_3 = \{ (2b, b+e, e) : b, e \in \mathbb{R} \}$

Vamos dem. que F_3 é subespaço de \mathbb{R}^3 .

S_1) Sup. que $w \in F_3$. Então existem $a, b \in \mathbb{R}$ tais que $w = (\underbrace{2b}_{\in \mathbb{R}}, \underbrace{b+e}_{\in \mathbb{R}}, \underbrace{e}_{\in \mathbb{R}})$, donde $w \in \mathbb{R}^3$. Logo $F_3 \subseteq \mathbb{R}^3$.

S_2) Como $0 \in \mathbb{R}$, $(2 \cdot 0, 0+0, 0) = (0, 0, 0) \in F_3$, logo $0_{\mathbb{R}^3} = (0, 0, 0) \in F_3$.

S_3) Suponhamos que $x, y \in F_3$. Então existem $b, e, b', e' \in \mathbb{R}$ tais que $x = (2b, b+e, e)$ e $y = (2b', b'+e', e')$.

Assim, atendendo às propriedades de $+$ e \times em \mathbb{R} ,

$$\begin{aligned} x+y &= (2b, b+e, e) + (2b', b'+e', e') = \\ &= (2b+2b', (b+e)+(b'+e'), e+e') = \\ &= (2(b+b'), (b+b')+(e+e'), e+e'). \end{aligned}$$

Como $b, e, b', e' \in \mathbb{R}$ sabemos que $b+b', e+e' \in \mathbb{R}$, donde $x+y = (2(b+b'), (b+b')+(e+e'), e+e') \in F_3$.

S_4) Suponhamos que $\alpha \in \mathbb{R}$ e $x \in F_3$. Como $x \in F_3$ existem $b, e \in \mathbb{R}$ tais que $x = (2b, b+e, e)$.

Assim, atendendo às propriedades de $+$ e \times em \mathbb{R} ,

$$\alpha x = \alpha(2b, b+e, e) = (\alpha(2b), \alpha(b+e), \alpha e) = (2(\alpha b), \alpha b + \alpha e, \alpha e).$$

Como $\alpha, b, e \in \mathbb{R}$, sabemos que $\alpha b, \alpha e \in \mathbb{R}$, logo $\alpha x = (2(\alpha b), \alpha b + \alpha e, \alpha e) \in F_3$.

5- \mathbb{R}^3

$(-1, 2, 3)$ é comb. linear de $((1, -1, t), (3, -1, 3t)) \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow \exists \alpha_1, \alpha_2 \in \mathbb{R} : (-1, 2, 3) = \alpha_1 (1, -1, t) + \alpha_2 (3, -1, 3t)$$

$$\Leftrightarrow \exists \alpha_1, \alpha_2 \in \mathbb{R} : (-1, 2, 3) = (\alpha_1 + 3\alpha_2, -\alpha_1 - \alpha_2, t\alpha_1 + 3t\alpha_2)$$

$$\Leftrightarrow \exists \alpha_1, \alpha_2 \in \mathbb{R} : \alpha_1 + 3\alpha_2 = -1 \wedge -\alpha_1 - \alpha_2 = 2 \wedge t\alpha_1 + 3t\alpha_2 = 3$$

\Leftrightarrow O sistema de eq. lineares sobre \mathbb{R} , nas inc. α_1, α_2 ,

$$S = \begin{cases} \alpha_1 + 3\alpha_2 = -1 \\ -\alpha_1 - \alpha_2 = 2 \\ t\alpha_1 + 3t\alpha_2 = 3 \end{cases}$$

é possível.

Considere-se a matriz ampliada do sistema S :

$$\left[\begin{array}{cc|c} 1 & 3 & -1 \\ -1 & -1 & 2 \\ t & 3t & 3 \end{array} \right]$$

Tem-se:

$$\left[\begin{array}{cc|c} 1 & 3 & -1 \\ -1 & -1 & 2 \\ t & 3t & 3 \end{array} \right] \xrightarrow{\substack{R_2 + R_1 \\ R_3 - tR_1}} \left[\begin{array}{cc|c} 1 & 3 & -1 \\ 0 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 3+t \end{array} \right],$$

logo

$$S \text{ é possível} \Leftrightarrow 3+t=0 \Leftrightarrow t=-3.$$

Portanto,

$(-1, 2, 3)$ é comb. linear de $((1, -1, t), (3, -1, 3t))$ se e só se $t=-3$.

6 - Seja $A \in M_n(\mathbb{R})$.

Suponhamos que $p \in \mathbb{N}$ e $A^p = I_n$.

Então $(\det(A))^p = \det(A^p) = \det(I_n) = 1$. (*)

Em particular, da igualdade anterior resulta que $\det(A) \neq 0$, logo A é invertível. Assim, $A^{-1} = \frac{1}{\det(A)} \cdot \text{adj}(A)$,

donde

$$\text{adj}(A) = (\det(A)) \cdot A^{-1}.$$

Portanto

$$\begin{aligned} (\text{adj}(A))^p &= ((\det(A)) \cdot A^{-1})^p = \\ &= (\det(A))^p \cdot (A^{-1})^p && (\text{porque } \det(A) \in \mathbb{R}) \\ &= (A^{-1})^p && (\text{por (*), } (\det(A))^p = 1) \\ &= (A^p)^{-1} \\ &= (I_n)^{-1} && (\text{por hipótese, } A^p = I_n) \\ &= I_n. \end{aligned}$$

Logo

$$(\hat{A})^p = ((\text{adj}(A))^T)^p = (\text{adj}(A)^p)^T = I_n^T = I_n.$$

7 - Demonstrado na Aula Teórica.

Exame

1ª Parte

1. (3.5 val) Considere as matrizes reais

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 2 & 2 & 0 & 3 \\ -1 & -1 & -1 & -2 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} -1 \\ -1 \\ 0 \end{bmatrix}, \quad C = \begin{bmatrix} a & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & a \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad D = CA.$$

(a) Resolva o sistema de equações lineares $AX = 0$.

(b) Verifique que $(1, 0, 1, -1)$ é solução do sistema de equações lineares $AX = B$.

(c) Discuta, em função dos parâmetros reais a e b , o sistema $DX = \begin{bmatrix} a \\ b \\ -a \end{bmatrix}$.

2. (4.5 val) Considere o espaço vectorial real \mathbb{R}^4 e o seu subespaço

$$F = \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 + x_2 = x_3\}.$$

Para cada $\alpha \in \mathbb{R}$, seja

$$G_\alpha = \langle (1, -1, \alpha + 1, \alpha), (-1, \alpha, -2, -\alpha) \rangle.$$

(a) Determine uma base de F .

(b) Determine, em função de α , a dimensão de G_α , indicando uma sua base.

(c) Indique, caso existam, os valores de α para os quais $\mathbb{R}^4 = F + G_\alpha$. Justifique.

(d) Indique, caso existam, os valores de α para os quais $\mathbb{R}^4 = F \oplus G_\alpha$. Justifique.

2ª Parte

3. (2.5 val) Seja $A = \begin{bmatrix} a_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & c_2 \\ a_3 & b_3 & c_3 \end{bmatrix} \in M_3(\mathbb{R})$. Admita que $\det(A) = 3$.

(a) Diga, justificando, se o sistema $\begin{bmatrix} a_1 & a_2 & a_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{bmatrix} X = \begin{bmatrix} a_1 \\ b_1 \\ c_1 \end{bmatrix}$ é sistema de Cramer.

(b) Calcule

$$(i) \det \begin{bmatrix} a_1 + b_1 & a_1 - b_1 & c_1 \\ a_2 + b_2 & a_2 - b_2 & c_2 \\ a_3 + b_3 & a_3 - b_3 & c_3 \end{bmatrix} \quad (ii) \det \begin{bmatrix} a_1 & b_1 & b_1 & c_1 \\ a_2 & b_2 & b_2 & c_2 \\ 0 & 5 & 1 & 0 \\ a_3 & b_3 & b_3 & c_3 \end{bmatrix}.$$

Vire s. f. f.

4. (5 val) Considere no espaço vectorial real \mathbb{R}^4 , munido do produto interno canónico, os subespaços

$$F = \langle (1, 0, 1, 0), (1, 1, 1, 1), (1, 3, 1, 3) \rangle$$

e

$$W = \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 + x_2 + x_3 + x_4 = 0\}.$$

- (a) Determine uma base ortogonal de F .
 - (b) Seja $z = (2, 0, -1, 1)$. Determine a projecção ortogonal de z sobre F^\perp .
 - (c) Determine uma base de W^\perp .
 - (d) Determine $W^\perp \cap F^\perp$.
5. (a) (1 val) Seja V um espaço vectorial real munido de produto interno. Mostre que, para qualquer $v \in V$,

$$\{x \in V : \|x\| = \|v\|\} = \{x \in V : (x+v)(x-v) = 0\}.$$

- (b) (2 val) Sejam V um espaço vectorial real, F um subespaço de V e (f_1, \dots, f_p) uma base de F .

Sejam $x, y \in V$ e considere os subespaços

$$G = \langle x, f_1, \dots, f_p \rangle \quad \text{e} \quad H = \langle y, f_1, \dots, f_p \rangle.$$

Mostre que, se $y \in G \setminus F$, então $G = H$.

6. (1.5 val) Seja V um espaço vectorial real. Mostre que se F e G são subespaços vectoriais de V , então $F + G$ é subespaço vectorial de V .

$$\begin{aligned}
 1-a) \quad & \begin{pmatrix} 1 & 1 & -1 & 1 & | & 0 \\ 2 & 2 & 0 & 3 & | & 0 \\ -1 & -1 & -1 & -2 & | & 0 \end{pmatrix} \xrightarrow{1 \rightarrow 1} \begin{pmatrix} 1 & 1 & -1 & 1 & | & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 1 & | & 0 \\ 0 & 0 & -2 & -1 & | & 0 \end{pmatrix} \xrightarrow{1/2} \begin{pmatrix} 1 & 1 & -1 & 1 & | & 0 \\ 0 & 0 & 2 & 1 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & | & 0 \end{pmatrix} \\
 & \xrightarrow{1 \rightarrow 1} \begin{pmatrix} 1 & 1 & -1 & 1 & | & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1/2 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & | & 0 \end{pmatrix} \rightarrow \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 & 3/2 & | & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1/2 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & | & 0 \end{pmatrix}
 \end{aligned}$$

O sistema $AX=0$ é equivalente ao sistema $\begin{cases} x_1 = -x_2 - 3/2 x_4 \\ x_3 = -1/2 x_4 \end{cases}$

Logo

$$\{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 = -x_2 - \frac{3}{2}x_4 \wedge x_3 = -\frac{1}{2}x_4\} =$$

$$= \{(-x_2 - \frac{3}{2}x_4, x_2, -\frac{1}{2}x_4, x_4) : x_2, x_4 \in \mathbb{R}\}$$

é o conjunto das soluções do sistema $AX=0$.

$$b) \quad A \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \\ -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 2 & 2 & 0 & 3 \\ -1 & -1 & -1 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \\ -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ -1 \\ 0 \end{bmatrix},$$

portanto $(1, 0, 1, -1)$ é solução do sistema $AX=B$.

$$c) \quad D = \begin{bmatrix} a & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & a \end{bmatrix} \quad A = \begin{bmatrix} a & a & -a & a \\ 2 & 2 & 0 & 3 \\ a & -a & -a & -2a \end{bmatrix}$$

$$\begin{aligned}
 & \left(\begin{bmatrix} a & a & -a & a & | & a \\ 2 & 2 & 0 & 3 & | & b \\ -a & -a & -a & -2a & | & -a \end{bmatrix} \right) \xrightarrow{1 \rightarrow 1} \left(\begin{bmatrix} a & a & -a & a & | & a \\ 2 & 2 & 0 & 3 & | & b \\ 0 & 0 & -2a & -a & | & 0 \end{bmatrix} \right) \xrightarrow{-\frac{a}{2}} \left(\begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 & 3 & | & b \\ a & a & -a & a & | & a \\ 0 & 0 & -2a & -a & | & 0 \end{bmatrix} \right) \\
 & \xrightarrow{-2} \left(\begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 & 3 & | & b \\ 0 & 0 & -a & -\frac{a}{2} & | & a - \frac{ab}{2} \\ 0 & 0 & -2a & -a & | & 0 \end{bmatrix} \right) \xrightarrow{1 \rightarrow 1} \left(\begin{bmatrix} 2 & 2 & 0 & 3 & | & b \\ 0 & 0 & -a & -\frac{a}{2} & | & a - \frac{ab}{2} \\ 0 & 0 & 0 & 0 & | & -2a + ab \end{bmatrix} \right) \rightarrow a(b-2)
 \end{aligned}$$

Caso 1: Se $a=0$, $R(D)=R([D|B])=1 < n^{\circ}$ de incógnitas $= 4$,
logo o sistema é possível e indet. e/ grau de indet. 3.

Caso 2: i) Se $a \neq 0$ e $b=2$, $R(D)=R([D|B])=2 < n^{\circ}$ de inc $= 4$,
logo o sistema é possível e indet. e/ grau de indet. 2.

ii) Se $a \neq 0$ e $b \neq 2$, $R(D)=2 < R([D|B])=3$, portanto
o sistema é impossível.

$$\begin{aligned}
 2- a) F &= \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 + x_2 = x_3\} = \\
 &= \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 = -x_2 + x_3\} = \\
 &= \{(-x_2 + x_3, x_2, x_3, x_4) : x_2, x_3, x_4 \in \mathbb{R}\} \\
 &= \{(-x_2, x_2, 0, 0) + (x_3, 0, x_3, 0) + (0, 0, 0, x_4) : x_2, x_3, x_4 \in \mathbb{R}\} \\
 &= \{x_2(-1, 1, 0, 0) + x_3(1, 0, 1, 0) + x_4(0, 0, 0, 1) : x_2, x_3, x_4 \in \mathbb{R}\} \\
 &= \langle (-1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 0), (0, 0, 0, 1) \rangle
 \end{aligned}$$

Para quaisquer $\alpha_1, \alpha_2, \alpha_3 \in \mathbb{R}$,

$$\alpha_1(-1, 1, 0, 0) + \alpha_2(1, 0, 1, 0) + \alpha_3(0, 0, 0, 1) = (0, 0, 0, 0) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (-\alpha_1 + \alpha_2, \alpha_1, \alpha_2, \alpha_3) = (0, 0, 0, 0) \Rightarrow -\alpha_1 + \alpha_2 = 0 \wedge \alpha_1 = 0 \wedge \alpha_2 = 0 \wedge \alpha_3 = 0$$

$$\Rightarrow \alpha_1 = 0 \wedge \alpha_2 = 0 \wedge \alpha_3 = 0$$

Logo $((-1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 0), (0, 0, 0, 1))$ é l. indep.

$$\begin{aligned}
 F &= \langle (-1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 0), (0, 0, 0, 1) \rangle \\
 ((-1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 0), (0, 0, 0, 1)) \text{ l. indep.} &\Rightarrow \boxed{((-1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 0), (0, 0, 0, 1)) \text{ é base de } F}
 \end{aligned}$$

b) Seja $A_\alpha = \begin{bmatrix} 1 & -1 & \alpha+1 & \alpha \\ -1 & \alpha & -2 & -\alpha \end{bmatrix}$. Sabemos que $G_\alpha = L(A_\alpha)$,

e $\dim(G_\alpha) = R(A_\alpha)$.

$$A_\alpha \xrightarrow{1} \begin{bmatrix} 1 & -1 & \alpha+1 & \alpha \\ -1 & \alpha & -2 & -\alpha \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & -1 & \alpha+1 & \alpha \\ 0 & \alpha-1 & \alpha-1 & 0 \end{bmatrix} \text{ f. escada}$$

Portanto,

- Se $\alpha \neq 1$, $\dim(G_\alpha) = R(A_\alpha) = 2$ e $((1, -1, \alpha+1, \alpha), (0, \alpha-1, \alpha+1, 0))$ é uma base de $L(A_\alpha) = G_\alpha$.
- Se $\alpha = 1$, $\dim(G_\alpha) = R(A_\alpha) = 1$ e $((1, -1, 2, 1))$ é base de $L(A_\alpha) = G_\alpha$.

c) Atendendo à alínea a), $F = \langle (-1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 0), (0, 0, 0, 1) \rangle$

e $G_\alpha = \langle (1, -1, \alpha+1, \alpha), (-1, \alpha, -2, -\alpha) \rangle$, logo

$$F + G_\alpha = \langle (-1, 1, 0, 0), (1, 0, 1, 0), (0, 0, 0, 1), (1, -1, \alpha+1, \alpha), (-1, \alpha, -2, -\alpha) \rangle.$$

Seja

$$B_\alpha = \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & -1 & \alpha+1 & \alpha \\ -1 & \alpha & -2 & -\alpha \end{bmatrix}.$$

Tem-se que $F + G_\alpha = L(B_\alpha)$, portanto $\dim(F + G_\alpha) = R(B_\alpha)$.

Como F e G_α são subespaços de \mathbb{R}^4 também $F + G_\alpha$ é subespaço de \mathbb{R}^4 , logo

$$\begin{aligned} F + G_\alpha = \mathbb{R}^4 &\Leftrightarrow \dim(F + G_\alpha) = \dim(\mathbb{R}^4) \Leftrightarrow \dim(F + G_\alpha) = 4 \\ &\Leftrightarrow R(B_\alpha) = 4. \end{aligned}$$

$$B_\alpha \xrightarrow{\substack{1 \leftrightarrow 2 \\ -1 \rightarrow 1}} \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & -1 & \alpha+1 & \alpha \\ -1 & \alpha & -2 & -\alpha \end{bmatrix} \xrightarrow{-\alpha+1} \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & \alpha+1 & \alpha \\ 0 & \alpha-1 & -2 & -\alpha \end{bmatrix} \xrightarrow{\substack{1 \leftrightarrow 2 \\ -\alpha \rightarrow 1}} \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & \alpha+1 & \alpha \\ 0 & 0 & -\alpha-1 & -\alpha \end{bmatrix} \xrightarrow{\substack{1 \leftrightarrow 2 \\ -\alpha \rightarrow 1}} \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & \alpha+1 & \alpha \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\xrightarrow{-\alpha} \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & \alpha+1 & \alpha \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & \alpha+1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{aligned} R(B_\alpha) = 4 &\Leftrightarrow \alpha+1 \neq 0 \\ &\Leftrightarrow \alpha \neq -1 \end{aligned}$$

Portanto, $F + G_\alpha = \mathbb{R}^4 \Leftrightarrow \alpha \neq -1$.

$$d) \mathbb{R}^4 = F \oplus G_\alpha \Leftrightarrow \mathbb{R}^4 = F + G_\alpha \wedge F \cap G_\alpha = \{0_{\mathbb{R}^4}\}$$

$$\Leftrightarrow \dim(F + G_\alpha) = \dim \mathbb{R}^4 \wedge \dim(F \cap G_\alpha) = 0$$

$$\Leftrightarrow \dim(F + G_\alpha) = 4 \wedge \dim F + \dim G_\alpha - \dim(F + G_\alpha) = 0$$

Teorema das dimensões

$$\Leftrightarrow \alpha \neq -1 \wedge \dim G_\alpha = \underbrace{\dim(F + G_\alpha)}_4 - \underbrace{\dim F}_3$$

$$\Leftrightarrow \alpha \neq -1 \wedge \dim G_\alpha = 1 \xrightarrow{b)} \boxed{\alpha = 1}$$



3 - a) O sistema $\begin{bmatrix} a_1 & a_2 & a_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{bmatrix} X = \begin{bmatrix} a_1 \\ b_1 \\ c_1 \end{bmatrix}$ é um sistema de eq. lineares

satisfazendo:

$$n^{\circ} \text{ de equações} = 3 = n^{\circ} \text{ de incógnitas}$$

$$e \quad \det \begin{bmatrix} a_1 & a_2 & a_3 \\ b_1 & b_2 & b_3 \\ c_1 & c_2 & c_3 \end{bmatrix} = \det(A^T) = \det(A) = 3 \neq 0,$$

logo é um sistema de Cramer.

b) i) $\det \begin{bmatrix} a_1+b_1 & a_1-b_1 & e_1 \\ a_2+b_2 & a_2-b_2 & e_2 \\ a_3+b_3 & a_3-b_3 & e_3 \end{bmatrix} = \det \begin{bmatrix} 2a_1 & a_1-b_1 & e_1 \\ 2a_2 & a_2-b_2 & e_2 \\ 2a_3 & a_3-b_3 & e_3 \end{bmatrix} = \det \begin{bmatrix} 2a_1 & -b_1 & e_1 \\ 2a_2 & -b_2 & e_2 \\ 2a_3 & -b_3 & e_3 \end{bmatrix}$

$$= 2 \det \begin{bmatrix} a_1 & -b_1 & e_1 \\ a_2 & -b_2 & e_2 \\ a_3 & -b_3 & e_3 \end{bmatrix} = -2 \det \begin{bmatrix} a_1 & b_1 & e_1 \\ a_2 & b_2 & e_2 \\ a_3 & b_3 & e_3 \end{bmatrix} = -2 \cdot \det(A) = -6$$

ii) $\det \begin{bmatrix} a_1 & b_1 & b_1 & e_1 \\ a_2 & b_2 & b_2 & e_2 \\ 0 & 5 & 1 & 0 \\ a_3 & b_3 & b_3 & e_3 \end{bmatrix} = 5 \cdot (-1)^{3+2} \det \begin{bmatrix} a_1 & b_1 & e_1 \\ a_2 & b_2 & e_2 \\ a_3 & b_3 & e_3 \end{bmatrix} + 1 \cdot (-1)^{3+3} \det \begin{bmatrix} a_1 & b_1 & e_1 \\ a_2 & b_2 & e_2 \\ a_3 & b_3 & e_3 \end{bmatrix}$

↑
Teo Laplace
(3ª linha)

$$= -5 \cdot \det(A) + \det(A) = -4 \cdot \det(A) = -12$$

$$4-a) \quad F = \langle (1,0,1,0), (1,1,1,1), (1,3,1,3) \rangle$$

20

Como

$$(1,3,1,3) = (-2)(1,0,1,0) + 3(1,1,1,1),$$

temos

$$F = \langle (1,0,1,0), (1,1,1,1) \rangle.$$

Para quaisquer $\alpha_1, \alpha_2 \in \mathbb{R}$,

$$\alpha_1 (1,0,1,0) + \alpha_2 (1,1,1,1) = (0,0,0,0) \Rightarrow (\alpha_1 + \alpha_2, \alpha_2, \alpha_1 + \alpha_2, \alpha_2) = (0,0,0,0)$$

$$\Rightarrow \alpha_1 + \alpha_2 = 0 \wedge \alpha_2 = 0 \wedge \alpha_1 + \alpha_2 = 0 \wedge \alpha_2 = 0 \Rightarrow \alpha_1 = 0 \wedge \alpha_2 = 0,$$

logo $((1,0,1,0), (1,1,1,1))$ é l. indep.

$$\left. \begin{array}{l} F = \langle (1,0,1,0), (1,1,1,1) \rangle \\ ((1,0,1,0), (1,1,1,1)) \text{ l. indep.} \end{array} \right\} \Rightarrow ((1,0,1,0), (1,1,1,1)) \text{ é base de } F$$

Sejam

$$e_1 = (1,0,1,0)$$

e

$$e_2 = (1,1,1,1) - \frac{(1,1,1,1) | (1,0,1,0)}{(1,0,1,0) | (1,0,1,0)} (1,0,1,0) = (1,1,1,1) - \frac{2}{2} (1,0,1,0) = (0,1,0,1).$$

Pelo Processo de ortogonalização de Gram-Schmidt, sabemos que que $\boxed{((1,0,1,0), (0,1,0,1)) \text{ é base ortogonal de } F}$

b) Tem-se $z = p_F(z) + p_{F^\perp}(z)$. Vamos começar por determinar $p_F(z)$.

Como $((1,0,1,0), (0,1,0,1))$ é base ortogonal de F e $z = (2,0,-1,1)$,

$$p_F(z) = \frac{(2,0,-1,1) | (1,0,1,0)}{(1,0,1,0) | (1,0,1,0)} (1,0,1,0) + \frac{(2,0,-1,1) | (0,1,0,1)}{(0,1,0,1) | (0,1,0,1)} (0,1,0,1) =$$

$$= \frac{1}{2} (1,0,1,0) + \frac{1}{2} (0,1,0,1) = \left(\frac{1}{2}, \frac{1}{2}, \frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right)$$

$$\text{Logo } p_{F^\perp}(z) = (2,0,-1,1) - p_F(z) = (2,0,-1,1) - \left(\frac{1}{2}, \frac{1}{2}, \frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right) = \left(\frac{3}{2}, -\frac{1}{2}, -\frac{3}{2}, \frac{1}{2}\right)$$

Exame**1ª Parte**

1. (3 val) Para cada k pertencente a \mathbb{R} , considere as matrizes reais

$$A_k = \begin{bmatrix} 1 & k^2 + 1 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 2 & -1 \\ 2 & 0 & -4 & 0 \\ -1 & -k^2 - 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad B = \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \\ -8 \\ 2 \end{bmatrix}.$$

- (a) Mostre que o sistema de equações lineares $A_k X = B$ é de Cramer, para qualquer $k \in \mathbb{R}$.
- (b) Sendo (a, b, c, d) a solução de $A_k X = B$, determine o valor de c , usando a Regra de Cramer.
- (c) Considere $k = 0$. Diga, justificando, se $A_0(1|3)$ é invertível e, em caso afirmativo, calcule a sua inversa.
2. (4.5 val) Considere o espaço vectorial real \mathbb{R}^4 , munido do produto interno canónico. Seja
- $$W = \langle (1, -1, 2, 3), (1, 0, 1, 0), (3, -2, 5, 7) \rangle.$$
- (a) Determine uma base de W .
- (b) Mostre que $v = (0, 1, -1, -2) \in W$. Determine uma base de W que contenha v .
- (c) Indique, justificando, uma base de $W \cap F$, sendo

$$F = \{(x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 = 0 \wedge x_2 - x_3 + x_4 = 0\}.$$

3. (2 val) Diga, justificando, se é verdadeira ou falsa a afirmação seguinte.

Para qualquer matriz $A \in M_{3 \times 4}(\mathbb{R})$,

$$\mathcal{G}_A = \{(a_1, a_2, a_3) \in \mathbb{R}^3 : \text{o sistema } AX = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \end{bmatrix} \text{ é possível}\}$$

é um subespaço vectorial de \mathbb{R}^3 .

2ª Parte

4. (2 val) Considere o espaço vectorial real \mathbb{R}^3 . Diga, justificando, para que valores dos parâmetros reais k e t o vector $(-t, 1, k)$ é combinação linear do sistema

$$((t, 1, 2t), (0, 1, 2t), (2t, -1, t + 2)).$$

Vire s. f. f.

$$2 - W = \langle (1, -1, 2, 3), (1, 0, 1, 0), (3, -2, 5, 7) \rangle$$

a) Para quaisquer $a_1, a_2, a_3 \in \mathbb{R}$,

$$a_1(1, -1, 2, 3) + a_2(1, 0, 1, 0) + a_3(3, -2, 5, 7) = (0, 0, 0, 0) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (a_1 + a_2 + 3a_3, -a_1 + 2a_3, 2a_1 + a_2 + 5a_3, 3a_1 + 7a_3) = (0, 0, 0, 0)$$

$$\Rightarrow a_1 + a_2 + 3a_3 = 0 \wedge -a_1 + 2a_3 = 0 \wedge 2a_1 + a_2 + 5a_3 = 0 \wedge 3a_1 + 7a_3 = 0$$

$$\Rightarrow a_2 = -a_1 - 3a_3 \wedge a_1 = 2a_3 \wedge 2a_1 + a_2 + 5a_3 = 0 \wedge 6a_3 + 7a_3 = 0$$

$$\Rightarrow a_3 = 0 \wedge a_1 = 0 \wedge a_2 = 0;$$

logo $((1, -1, 2, 3), (1, 0, 1, 0), (3, -2, 5, 7))$ é l. indp., pelo que é base de W .

b) Tem-se:

$$(0, 1, -1, -2) = -3(1, -1, 2, 3) + 0(1, 0, 1, 0) + 1(3, -2, 5, 7),$$

$$\text{logo } (0, 1, -1, -2) \in W.$$

Pela resolução da alínea anterior, $((1, -1, 2, 3), (1, 0, 1, 0), (3, -2, 5, 7))$ é base de W e, conseqüentemente, $\dim W = 3$.

Como

$$(0, 1, -1, -2) = \underbrace{-3}_{\neq 0}(1, -1, 2, 3) + 0(1, 0, 1, 0) + 1(3, -2, 5, 7),$$

temos

$$W = \langle (0, 1, -1, -2), (1, 0, 1, 0), (3, -2, 5, 7) \rangle.$$

Como $\dim W = 3$, concluímos que $((0, 1, -1, -2), (1, 0, 1, 0), (3, -2, 5, 7))$ é base de W ; esta base contém $v = (0, 1, -1, -2)$.

$$c) F = \{ (x_1, x_2, x_3, x_4) \in \mathbb{R}^4 : x_1 = 0 \wedge x_2 - x_3 + x_4 = 0 \}$$

Tem-se:

$$(x_1, x_2, x_3, x_4) \in W \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \exists a_1, a_2, a_3 \in \mathbb{R} : (x_1, x_2, x_3, x_4) = a_1(1, -1, 2, 3) + a_2(1, 0, 1, 0) + a_3(3, -2, 5, 7)$$

$$\Leftrightarrow \exists a_1, a_2, a_3 \in \mathbb{R} : (x_1, x_2, x_3, x_4) = (a_1 + a_2 + 3a_3, -a_1 - 2a_3, 2a_1 + a_2 + 5a_3, 3a_1 + 7a_3)$$



pelo que

$$W \cap F = \{ (x_1, x_2, x_3, x_4) \in W : (x_1, x_2, x_3, x_4) \in F \}$$

(24)

$$= \{ v = (a_1 + a_2 + 3a_3, -a_1 - 2a_3, 2a_1 + a_2 + 5a_3, 3a_1 + 7a_3) : a_1, a_2, a_3 \in \mathbb{R} \wedge v \in F \},$$

mas

$$v = (a_1 + a_2 + 3a_3, -a_1 - 2a_3, 2a_1 + a_2 + 5a_3, 3a_1 + 7a_3) \in F \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow a_1 + a_2 + 3a_3 = 0 \wedge -a_1 - 2a_3 - 2a_1 - a_2 - 5a_3 + 3a_1 + 7a_3 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow a_1 + a_2 + 3a_3 = 0 \wedge -a_2 = 0 \Leftrightarrow a_1 = -3a_3 \wedge a_2 = 0,$$

logo

$$W \cap F = \{ (a_1 + a_2 + 3a_3, -a_1 - 2a_3, 2a_1 + a_2 + 5a_3, 3a_1 + 7a_3) : a_1, a_2, a_3 \in \mathbb{R}, a_1 = -3a_3, a_2 = 0 \}$$

$$= \{ (0, a_3, -a_3, -2a_3) : a_3 \in \mathbb{R} \} = \{ a_3 (0, 1, -1, -2) : a_3 \in \mathbb{R} \} =$$

$$= \langle (0, 1, -1, -2) \rangle.$$

Como $(0, 1, -1, -2) \neq (0, 0, 0, 0)$, sabemos que $\{(0, 1, -1, -2)\}$ é l. indep.

logo $\{(0, 1, -1, -2)\}$ é base de $W \cap F$.

3 - A afirmação é verdadeira pois, para qualquer matriz $A \in M_{3 \times 4}(\mathbb{R})$,

$$\mathcal{U}_A = \{ (a_1, a_2, a_3) \in \mathbb{R}^3 : \text{o sistema } AX = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \end{bmatrix} \text{ é possível} \}$$

é subespaço vectorial de \mathbb{R}^3 . Justificação: Seja $A \in M_{3 \times 4}(\mathbb{R})$.

(1) S1) $\mathcal{U}_A \subseteq \mathbb{R}^3$, por def. de \mathcal{U}_A .

S2) $(0, 0, 0) \in \mathcal{U}_A$ pois o sistema $AX = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$ é homogêneo, logo é possível.

S3) Admitamos que $(a_1, a_2, a_3), (b_1, b_2, b_3) \in \mathcal{U}_A$. Por def. de \mathcal{U}_A , os sistemas $AX = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \end{bmatrix}$ e $AX = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ b_3 \end{bmatrix}$ são possíveis, logo existem

$$(z_1, z_2, z_3, z_4), (y_1, y_2, y_3, y_4) \in \mathbb{R}^4 \text{ tais que } A \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ z_3 \\ z_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \end{bmatrix} \text{ e } A \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \\ y_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ b_3 \end{bmatrix}.$$

$$\text{Temos } A \begin{bmatrix} z_1 + y_1 \\ z_2 + y_2 \\ z_3 + y_3 \\ z_4 + y_4 \end{bmatrix} = A \left(\begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ z_3 \\ z_4 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \\ y_4 \end{bmatrix} \right) = A \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ z_3 \\ z_4 \end{bmatrix} + A \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \\ y_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ b_3 \end{bmatrix} =$$
$$= \begin{bmatrix} a_1 + b_1 \\ a_2 + b_2 \\ a_3 + b_3 \end{bmatrix}$$

3 - (cont.)

Logo $(z_1 + y_1, z_2 + y_2, z_3 + y_3)$ é solução do sistema
 $A X = \begin{bmatrix} a_1 + b_1 \\ a_2 + b_2 \\ a_3 + b_3 \end{bmatrix}$, pelo que este sistema é possível e,

portanto, $(a_1, a_2, a_3) + (b_1, b_2, b_3) = (a_1 + b_1, a_2 + b_2, a_3 + b_3) \in \mathcal{U}_A$.

S4) Admitamos que $\alpha \in \mathbb{R}$ e $(a_1, a_2, a_3) \in \mathcal{U}_A$.

Como $(a_1, a_2, a_3) \in \mathcal{U}_A$, o sistema $A X = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \end{bmatrix}$ é possível,

pelo que existe $(z_1, z_2, z_3, z_4) \in \mathbb{R}^4$ tal que

$$A \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ z_3 \\ z_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \end{bmatrix}.$$

$$\text{Temos } \alpha \left(A \begin{bmatrix} z_1 \\ z_2 \\ z_3 \\ z_4 \end{bmatrix} \right) = \alpha \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \end{bmatrix}, \text{ logo } A \begin{bmatrix} \alpha z_1 \\ \alpha z_2 \\ \alpha z_3 \\ \alpha z_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \alpha a_1 \\ \alpha a_2 \\ \alpha a_3 \end{bmatrix},$$

pelo que o sistema $A X = \begin{bmatrix} \alpha a_1 \\ \alpha a_2 \\ \alpha a_3 \end{bmatrix}$ é possível, logo

$$\alpha (a_1, a_2, a_3) = (\alpha a_1, \alpha a_2, \alpha a_3) \in \mathcal{U}_A.$$

4 -

$(-t, 1, K)$ é comb. linear do sistema $((t, 1, 2t), (0, 1, 2t), (2t, -1, t+2))$



$$\exists \alpha_1, \alpha_2, \alpha_3 \in \mathbb{R} : (-t, 1, K) = \alpha_1(t, 1, 2t) + \alpha_2(0, 1, 2t) + \alpha_3(2t, -1, t+2)$$



$$\exists \alpha_1, \alpha_2, \alpha_3 \in \mathbb{R} : (-t, 1, K) = (\alpha_1 t + \alpha_3 \cdot 2t, \alpha_1 + \alpha_2 - \alpha_3, \alpha_1 \cdot 2t + \alpha_2 \cdot 2t + \alpha_3(t+2))$$



$$\exists \alpha_1, \alpha_2, \alpha_3 \in \mathbb{R} : -t = t\alpha_1 + 2t\alpha_3 \wedge 1 = \alpha_1 + \alpha_2 - \alpha_3 \wedge K = 2t\alpha_1 + 2t\alpha_2 + (t+2)\alpha_3$$



O sistema nas incógnitas $\alpha_1, \alpha_2, \alpha_3$, sobre \mathbb{R} ,

$$S = \begin{cases} t\alpha_1 + 2t\alpha_3 = -t \\ \alpha_1 + \alpha_2 - \alpha_3 = 1 \\ 2t\alpha_1 + 2t\alpha_2 + (t+2)\alpha_3 = K \end{cases}$$

é possível.

A matriz ampliada do sistema S é

$$\begin{array}{ccc|c} & A & B & \\ \hline t & 0 & 2t & -t \\ 1 & 1 & -1 & 1 \\ 2t & 2t & t+2 & K \end{array}$$

Temos

$$\begin{array}{l} \left[\begin{array}{ccc|c} t & 0 & 2t & -t \\ 1 & 1 & -1 & 1 \\ 2t & 2t & t+2 & K \end{array} \right] \xrightarrow[-2t]{-t} \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ t & 0 & 2t & -t \\ 2t & 2t & t+2 & K \end{array} \right] \rightarrow \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & -t & 3t & -2t \\ 0 & 0 & 3t+2 & -2t+K \end{array} \right] \\ \underbrace{\hspace{10em}}_{A'} \quad \underbrace{\hspace{10em}}_{B'} \end{array}$$

Caso 1: Se $t \neq 0$ e $3t+2 \neq 0$, i.e., se $t \neq 0$ e $t \neq -\frac{2}{3}$,

$R(A) = 3 = R([A|B])$, logo o sistema é possível.

Caso 2: i) Se $t = 0$, $[A|B] = \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 2 & K \end{array} \right] \rightarrow \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 2 & K \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right]$

logo $R(A) = 2 = R([A|B])$, portanto o sistema é possível.

ii) Se $t = -\frac{2}{3}$, $[A|B] = \left[\begin{array}{ccc|c} 1 & 1 & -1 & 1 \\ 0 & 2/3 & -2 & -4/3 \\ 0 & 0 & 0 & 4/3 + K \end{array} \right]$

logo, neste caso, o sistema é possível se e só se $K = -\frac{4}{3}$.

Conclusão: $(-t, 1, K)$ é comb. linear de $((t, 1, 2t), (0, 1, 2t), (2t, -1, t+2))$

se e só se $t \neq -\frac{2}{3}$ ou $(t = -\frac{2}{3} \text{ e } K = -\frac{4}{3})$.

c) Tem-se

$$(v_1 \wedge v_2) | v_3 = \begin{vmatrix} 0 & 0 & 3 \\ 2 & 1 & 1 \\ 1 & k & 1 \end{vmatrix} = 6k - 3.$$

Portanto

$$(v_1 \wedge v_2) | v_3 = 6 \Leftrightarrow 6k - 3 = 6 \Leftrightarrow 6k = 9 \Leftrightarrow k = \frac{9}{6} = \frac{3}{2}$$

Logo o produto misto de v_1, v_2, v_3 é 6 se e só se $k = \frac{3}{2}$.

6-a) $\boxed{\subseteq}$ Seja $z \in (F+G)^\perp$. Seja f um el. arbitrário de F .

Como $F \subseteq F+G$, temos que $f \in F+G$, logo $z|f = 0$.

Portanto $z \in F^\perp$.

Analogamente, como $G \subseteq F+G$ e $z|w = 0$, para qualquer $w \in F+G$, temos, em particular

$z|g = 0$, para qualquer $g \in G$,
logo $z \in G^\perp$. Assim $z \in F^\perp \cap G^\perp$. $\boxed{\therefore (F+G)^\perp \subseteq F^\perp \cap G^\perp}$

$\boxed{\supseteq}$ Seja $z \in F^\perp \cap G^\perp$. Seja w um el. arb. de $F+G$.

Como $w \in F+G$, existem $f \in F$ e $g \in G$ tais que $w = f+g$.

Nestas condições,

$$z|w = z|(f+g) = (z|f) + (z|g) \underset{\uparrow}{=} 0 + 0 = 0.$$

$$z \in F^\perp \cap G^\perp \Rightarrow z \in F^\perp \wedge z \in G^\perp$$

Logo $z \in (F+G)^\perp$. $\boxed{\therefore F^\perp \cap G^\perp \subseteq (F+G)^\perp}$

Portanto $(F+G)^\perp = F^\perp \cap G^\perp$.

b) Atendendo à alínea anterior, $(F^\perp + G^\perp)^\perp = (F^\perp)^\perp \cap (G^\perp)^\perp$,
isto é, $(F^\perp + G^\perp)^\perp = F \cap G$. Assim

$$F^\perp + G^\perp = ((F^\perp + G^\perp)^\perp)^\perp = (F \cap G)^\perp.$$

7- Ver Teórica.